

VOTE

**NO DIA 17 DE
NOVEMBRO**

**PARA PRESIDENTE
DO CONFEA**

PRESIDENTE
Fátima



CONFEA FORTE PRESENTE





Fátima Có

PRESIDENTE CONFEA

Conheça Fátima Có

Engenheira Civil e de Segurança do Trabalho. Líder experiente, com uma carreira dedicada ao avanço da engenharia no Brasil. Sua trajetória é marcada por realizações e comprometimento com nossa profissão. Fátima também possui uma vasta experiência como presidente do CREA-DF em três períodos, sendo em 1997, a primeira mulher eleita presidente do CREA-DF. Em seu mandato de 2018 a 2023, promoveu a modernização tecnológica, a fiscalização assertiva, os programas de educação continuada e parcerias estratégicas. Além disso, implementou o atendimento remoto, a defesa da equidade de gênero, garantiu a transparência na gestão de recursos e a defesa da engenharia como um serviço à sociedade.



POR UM CONFEA FORTE PRESENTE



Unidade de Ação do Sistema



Valorização Profissional



Indutor da Formação Profissional



Responsabilidade Social



Inovação e Disrupção



Fortalecimento das Entidades de Classe



Fóruns Temáticos Consultivos



Mulheres no CONFEA!

PROPOSTAS PARA UM CONFEA FORTE PRESENTE

Eixos do Programa de Gestão Confea 2024-2026:

PRIMEIRO EIXO

UNIDADE DE AÇÃO DO SISTEMA

Essas ações visam fortalecer a unidade de ação do Sistema Confea/Crea, melhorando a representatividade, eficiência e transparência em todas as atividades e procedimentos.



- 1** Tornar o Confea respeitado como um fórum de debates nacional e internacional.
- 2** Promover a unicidade e a simplificação dos procedimentos no Sistema Confea/Crea.
- 3** Disponibilizar a base de dados única de ARTs e o compartilhamento do Cadastro Nacional de ART para os Creas.
- 4** Lutar pela federalização do Plenário do Confea para garantir a representatividade das unidades federativas.
- 5** Estabelecer uma integração eficaz do Sistema Confea/Crea com outros órgãos de fiscalização em âmbito federal, estadual, distrital e municipal.
- 6** Fortalecer a capacidade de fiscalização de todos os Creas para combater o exercício ilegal das profissões garantindo a segurança da sociedade.
- 7** Realizar uma reestruturação da Semana Oficial da Engenharia e Agronomia (SOEA) e do Congresso Nacional de Profissionais (CNP) para torná-los eficazes e alcançar os objetivos do Sistema.

8

Atualizar e otimizar toda a legislação profissional, incluindo resoluções e decisões normativas, para manter as profissões alinhadas com as necessidades atuais do mercado de trabalho e a unicidade do Sistema Confea\Crea.

9

Tornar as ações do Confea transparentes e previamente discutidas buscando o diálogo e o consenso entre todas as partes envolvidas.

10

Estabelecer uma política de comunicação que alcance os profissionais, as entidades de classe e a sociedade para uma conscientização da importância das engenharias e das responsabilidades técnicas utilizando-se de todos os canais e mídias.

11

Garantir canais de comunicação eficazes e serviços acessíveis, facilitando o acesso a recursos e informações técnicas promovendo o desenvolvimento contínuo das profissões.



SEGUNDO EIXO VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Essas ações visam fortalecer e valorizar as profissões de Engenharia, Agronomia e Geociências, garantindo ética, qualidade e reconhecimento para os profissionais envolvidos.

Impedir o uso de denominação de analista ou similar para cargos, funções e atividades inerentes a engenharia, agronomia e geociências.

1

Garantir a prerrogativa do poder discricionário nas decisões do Responsável Técnico, baseadas em seu conhecimento técnico específico, nas atividades profissionais.

2

Atuar para que os auditores de órgãos de controle estejam legalmente habilitados junto ao Sistema Confea/Crea, para a emissão de pareceres ou laudos em atividades de Engenharia, Agronomia e Geociências.

3

Implementar uma política de até 90% de descontos de forma escalonada nas anuidades, para os novos profissionais, referente aos primeiros 5 anos de registro contados da data de colação de grau.

4

Buscar a interlocução com outros conselhos profissionais para solucionar o sobreamento de atribuições profissionais, combatendo as extrapolações de competências, para garantir as prerrogativas das nossas profissões.

5

Defender a criação da Carreira de Estado para engenheiros e engenheiros agrônomos.

6

Campanha nacional de combate à fraude nos diplomas das áreas da engenharia, agronomia e geociências.

7

Promover o entendimento para evitar a fragmentação das profissões e do Sistema Confea/Crea.

8

Firmar Termos de Reciprocidade com organismos profissionais de outros países possibilitando o exercício profissional do brasileiro nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências no exterior.

9

Criar Câmaras Temáticas Multiprofissionais para abordar questões interdisciplinares.

10

Estabelecer política nacional de combate ao exercício ilegal da profissão e ao acobertamento dessas práticas.

11

Enfatizar a importância do registro de profissionais de órgãos públicos para atuarem nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências.

12

Promover forte ação parlamentar no Congresso Nacional em prol da engenharia, agronomia e geociências.

13

Efetivar ações políticas e jurídicas com Creas, Entidades de Classe e Ministério Público do Trabalho para garantir o cumprimento do salário-mínimo profissional.

14

Estabelecer parcerias com instituições de ensino, entidades nacionais e órgãos públicos para garantir o aprimoramento dos engenheiros em empreendedorismo.

15

Propor legislações de âmbito federal e estaduais para a implementação de Programas de Residência Técnica, em parceria com Instituições de Ensino Superior, para os profissionais com até 3 anos de formados.

16

Rever os critérios de determinação dos valores das anuidades das empresas em função do capital social e da quantidade de responsáveis técnicos contratados.

17

Rever a questão da obrigatoriedade de registro de uma mesma empresa em diversas jurisdições.

18

TERCEIRO EIXO

INDUTOR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Essas ações visam fortalecer a formação profissional em Engenharia, Agronomia e Geociências, garantindo a qualidade dos cursos, a adequação às demandas do mercado e a integridade do processo de certificação.

1

Atuação do CONFEA junto ao MEC para garantir a qualidade da formação em Engenharia, Agronomia e Geociências, assegurando que os cursos de graduação preparem os futuros engenheiros com responsabilidade, conhecimento e ética para enfrentar desafios técnicos e do mercado de trabalho.

2

Participação ativa do CONFEA nas políticas do INEP/MEC, especialmente nas avaliações de cursos de Engenharia, Agronomia e Geociências, visando ao constante aperfeiçoamento das políticas institucionais e a garantia da qualidade na formação dos profissionais.

3

Gestão junto ao MEC para estabelecer um processo conjunto de deliberação na abertura de novos cursos nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências, visando ao controle e a qualidade desses novos programas.

4

Buscar a alteração do Decreto Federal nº 9235/2017 para estabelecer um processo por parte do Sistema Confea/Crea de deliberação,

junto ao MEC, na abertura de novos cursos nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências, visando a qualidade dos profissionais para o mercado de trabalho.

5

Interlocução com as Instituições de Ensino Superior (IES) para viabilizar que os professores de disciplinas acadêmicas em Engenharia, Agronomia e Geociências possuam graduação nas respectivas áreas de conhecimento.

6

Atuação junto ao MEC para reavaliação da Modalidade de Ensino a Distância (EAD) garantindo disciplinas presenciais que são fundamentais ao conhecimento e a prática na formação nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências.

7

Apoio a formação continuada, em parceria com instituições de ensino superior e entidades de classe, para garantir o aprimoramento profissional nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências.



QUARTO EIXO **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Essas ações pretendem promover a responsabilidade social e ambiental nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências, garantindo acessibilidade, apoio às comunidades de baixa renda e o compromisso com tecnologias sustentáveis em prol do desenvolvimento do país.

Criação de uma Comissão Temática dedicada à acessibilidade, com o objetivo de promover a inclusão de pessoas com deficiência nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências.

1

Convênio com os órgãos competentes para implementar assistência técnica pública e gratuita, nas áreas de engenharia, agronomia e geociências, para pessoas de baixa renda nos programas de habitação de interesse social e agricultura familiar.

2

Defesa de políticas de desenvolvimento nacional que valorizem tecnologias nacionais comprometidas com a preservação do meio ambiente, promovendo a responsabilidade social e ambiental no setor de Engenharia, Agronomia e Geociências.

3

Definir diretrizes e incentivar a adoção de tecnologias sustentáveis no Confea e Creas, como o aproveitamento de energia solar, tratamento de águas residuais, reciclagem e gestão de resíduos, entre outras, visando à preservação do meio ambiente e à mitigação dos impactos ambientais.

4

Realizar campanhas e programas de conscientização sobre a importância da Engenharia, Agronomia e Geociências na resolução de problemas sociais e na promoção do bem-estar da sociedade.

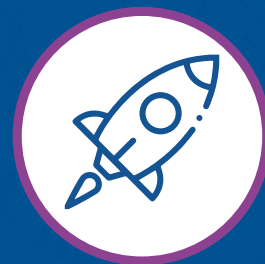
5

Desenvolver ações técnicas em prol da segurança da sociedade, referente às áreas da acessibilidade, sistemas de proteção contra incêndio, meio ambiente, questões climáticas, área de risco, e outras.

6

QUINTO EIXO INOVAÇÃO E DISRUPÇÃO

Essas propostas visam promover a inovação e a disrupção nas práticas do CONFEA, tornando o Sistema CONFEA/ CREA mais ágil, eficaz e alinhado com as tecnologias mais avançadas disponíveis atualmente. Ao fazer isso, podemos melhorar a qualidade do serviço oferecido aos profissionais de Engenharia, Agronomia e Geociências, bem como garantir maior transparência e eficiência nas operações do Sistema.



1

Implementar soluções de inteligência artificial e sensoriamento remoto, acordos de cooperação, para aprimorar e subsidiar as ações de fiscalização, tornando-as mais eficientes, proativas e capazes de identificar irregularidades com maior precisão.

2

Propor a criação de um Sistema Nacional de Cadastramento de pessoas jurídicas, unificando informações e facilitando a gestão e controle de empresas que atuam nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências.

3

Disponibilizar o Cadastro Nacional da ART para todos os Creas, promovendo a integração e o compartilhamento de informações sobre as atividades profissionais realizadas em todo o país, garantindo maior controle e monitoramento.

4

Desenvolver uma plataforma digital de aprimoramento contínuo para funcionários, inspetores, conselheiros e profissionais do Sistema Confea/Crea oferecendo cursos, treinamentos e recursos de aprendizado online.

5

Implementar a tecnologia blockchain para garantir a autenticidade e integridade de documentos e registros emitidos pelo Sistema CONFEA/CREA aumentando a agilidade, a segurança e a confiabilidade das informações, protegendo os profissionais e a sociedade de fraudes e falsificações.

6

Incentivo a inovação e novas tecnologias, na prática das áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências.



SEXTO EIXO FORTALECIMENTO DAS ENTIDADES DE CLASSE

Essas atividades e propostas contribuirão para fortalecer as entidades de classe como pilares essenciais no avanço e representatividade das profissões de Engenharia, Agronomia e Geociências, promovendo uma colaboração mais estreita e eficaz entre essas entidades e o Sistema CONFEA/CREA.

Elaborar um projeto, em conjunto com as entidades de classe, de desenvolvimento para o Brasil.

1

Fortalecer as entidades de classe como órgãos políticos de representação, respeitando suas interfaces e garantindo que tenham voz ativa na defesa dos interesses das profissões.

2

Atuar na mudança da legislação para garantir o repasse de recursos da ART, assegurando a sustentabilidade financeira das entidades de classe.

3

Promover medidas que garantam a representatividade adequada das entidades de classe no Sistema CONFEA/CREA, permitindo que desempenhem um papel significativo na formulação de políticas e tomada de decisões.

4

Implementar um programa de aprimoramento específico para líderes e representantes das entidades de classe, fortalecendo suas habilidades de gestão e advocacy.

5

Proporcionar a participação das entidades de classe em fóruns, comissões e grupos de trabalho no Sistema CONFEA/CREA, contribuindo com seus conhecimentos especializados.

6

Implementar campanhas de conscientização para profissionais e estudantes sobre a importância das entidades de classe como um dos pilares da representatividade no Sistema CONFEA/CREA e do fortalecimento das profissões.

7

Realizar parcerias estratégicas com as entidades de classe para a realização de projetos e iniciativas que promovam o desenvolvimento das profissões.

8

Apoiar programa de certificação profissional das entidades de classe para atender a mobilidade profissional e as exigências do mercado nas áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências.

9

Simplificar e ampliar o teto de recursos do edital de Patrocínio do Confea, para eventos produzidos pelas Entidades de Classe.

10

Simplificar e ampliar o teto de recursos do edital de Locação de Estandes para os eventos das Entidades de Classe.

11

Simplificar e ampliar o teto de recursos do edital de apoio às publicações técnicas das entidades de classe, como livros, revistas técnicas, periódicos entre outras.

12

SÉTIMO EIXO

FÓRUNS TEMÁTICOS CONSULTIVOS

Essas ações fortalecerão a capacidade do Sistema CONFEA/CREA de discutir e enfrentar os desafios atuais e futuros, promovendo uma participação mais ampla e representativa de diferentes grupos de interesse e garantindo que as decisões sejam embasadas e inclusivas.



- 1** Propor uma reestruturação dos fóruns temáticos existentes, tornando-os mais dinâmicos, inclusivos e eficazes.
- 2** Atuar pela regulamentação e fortalecimento do Crea-JR (Fórum Regional de Estudantes de Engenharia, Agronomia e Geociências), permitindo uma participação mais ativa e representativa dos estudantes nas discussões e decisões do Sistema CONFEA/CREA.
- 3** Estabelecer um conselho consultivo dedicado à discussão de temas de interesse nacional relacionados às profissões de Engenharia, Agronomia e Geociências.
- 4** Propor alteração da resolução para garantir que os presidentes das entidades nacionais das profissões tenham sempre assento e participação ativa no CDEN – Colégio de Presidentes do Sistema CONFEA/CREA.
- 5** Criar Colégio de Entidades Precursoras do Sistema CONFEA/CREA, como órgão consultivo, para promover discussões estratégicas e alinhar objetivos em prol do avanço e do fortalecimento da Engenharia, Agronomia e Geociências.



OITAVO EIXO **MULHERES NO CONFEA!**

Essas ações promoverão a efetiva participação, o avanço e o reconhecimento das mulheres nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências, fortalecendo o nosso papel no CONFEA/CREA.

Implementar medidas para incentivar a participação ativa das mulheres em cargos de liderança e tomada de decisões no Sistema Confea/Crea e entidades de classe.

1

Estabelecer políticas rigorosas para combater o assédio moral e sexual contra as mulheres no exercício das atividades da Engenharia, Agronomia e Geociências.

2

Desenvolver campanhas de conscientização para promover a equidade de gênero em todas as esferas das profissões do Sistema CONFEA/CREA.

3

Criar um programa de Incentivo e conscientização focado em jovens de nível médio para optarem pelas profissões da Engenharia, Agronomia e Geociências.

4

Implementar políticas de apoio à maternidade e paternidade, como licenças parentais flexíveis e creches nos locais de trabalho, para permitir que as mulheres conciliem suas carreiras com suas responsabilidades familiares.

5

Realizar pesquisas regulares sobre a participação das mulheres nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências, coletando dados sobre desigualdades salariais, representatividade em cargos de liderança e outros indicadores relevantes, para subsidiar tomadas de decisões.

6

Instituir prêmios e reconhecimentos específicos para destacar as contribuições excepcionais das mulheres nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências, inspirando outras a seguirem carreiras de sucesso.

7

Promover eventos focados na participação e conquistas das mulheres no Sistema Confea/Crea.

8

Por um
CONFEA MAIS FORTE
e representativo

VOTE

NO DIA 17 DE
NOVEMBRO

PARA PRESIDENTE
DO CONFEA

Fátima PRESIDENTE **CO** 



Fátima Có



Whatsapp: (61) 98301- 5577



Comitê: (61) 98423-9481



@fatima.co.engenheira



fatimaco.com.br



Fátima Có

CONFEA FORTE PRESENTE